

SAMBA E IDENTIDADE NA DÉCADA DE 30

Aluna: Joseli Cristina Campos Claudino
Orientadora: Eunícia Barros Barcelos Fernandes

Introdução

O Projeto Artigo do PET História demanda a escolha de um tema para realização de pesquisa, com revisão bibliográfica e análise documental que resultam na produção de artigos que podem encaminhar nossa escolhas para a monografia. Quando ingressei no PET no ano passado iniciei minhas reflexões focando o século XVIII e Rousseau, porém, o diálogo com as disciplinas do curso de graduação influenciaram uma mudança de tema. Mediante tal circunstância me propus o estudo do samba no Rio de Janeiro nos anos iniciais do século XX, na proposta de fazer uma História Social da Cultura.

O Rio de Janeiro da época passava por muitas transformações em âmbito político, social e principalmente cultural e alguns intelectuais importantes como Sérgio Buarque de Holanda e Gilberto Freire se propuseram refletir sobre as “raízes do Brasil”. Podemos localizar por parte deles e de outros autores uma preocupação com uma identidade comum aos brasileiros. O tema da identidade, entretanto, era delicado pois não era tão simples numa sociedade que tinha uma maioria de negros, de ex-escravos discriminados pela elite branca por serem considerados fator de “atraso” mediante as “civilizações” européias.

Nesse sentido, o estudo do samba como um ritmo afro-brasileiro surgido à época e que ultrapassou preconceito e discriminação - era inclusive perseguido principalmente pelas autoridades - chegou a ser símbolo representante da identidade da nação.

Objetivo

Apesar de estar nos primeiros movimentos para a nova pesquisa, as leituras realizadas já apontam muitos caminhos de desenvolvimento a seguir. Deste modo, meus caminhos perpassam a questão do “nascimento” do samba no Rio de Janeiro, e a luta contra a resistência empregada pelas autoridades da época. Pretendo ainda investigar como as religiões de cunho africano conseguiam em alguns casos, abrigar em suas casas de culto, compositores e sambistas da época refugiados pela opressão sofrida pela policia.

Metodologia

Para o inicial desenvolvimento do estudo, promovi um levantamento bibliográfico e a leitura e análise já de algumas obras. Nesse caso, selecionei três obras a fim de me introduzirem o tema. As obras ao qual me referencio são, *O mistério do samba*, de Hermano Vianna, *Partido Alto* de Nei Lopes e *Tia Ciata e a pequena África do Rio de Janeiro* de Roberto Moura.

Hermano Vianna, investiga em sua obra como o samba, música de morro discriminada pelo resto da população e reprimida pela polícia, transformou-se em símbolo da identidade nacional brasileira. Ao mostrar que a nacionalização do samba não consiste em fato isolado - sendo resultado de longo processo de interação entre grupos sociais, o autor verifica que essa

"virada" se deu em momento decisivo de nossa história: as décadas de 20 e 30, quando se inaugurava uma idéia de brasilidade. Neste livro, a possibilidade de transformação do samba, e das outras formas da cultura popular mestiça, em motivo de orgulho nacional é vista como parte essencial, talvez mesmo principal, de um processo que confere originalidade e vigor à totalidade da cultura brasileira.

Na obra de Nei Lopes, um relato da ocupação do Rio de Janeiro pelo negro vindo das mais diversas regiões do país, trazendo em sua bagagem a criatividade, o brilho e a pujança de nossa tradição oral. Escolhi este livro pois acredito que ele possa vir a acrescentar à obra de Hermano Viana, me ajudando a analisar a participação do negro no movimento de construção da identidade brasileira, aliado a movimentos culturais que colocaram o samba como um dos principais personagens na construção da identidade.

A obra de Roberto Moura, *A pequena África no Rio de Janeiro*, conta como a partir da hospitalidade de Tia Ciata era fornecida a base para que os compositores pudessem desenvolver o samba no Rio de Janeiro, pois na Bahia o samba já existia há muitos anos atrás. A casa da Tia Ciata na Praça Onze era tradicional ponto de encontro de personagens do samba carioca, tanto que nos primeiros anos de desfile das escolas de samba, era "obrigatório" passar diante da mesma. Foi em sua casa que se reuniam os maiores compositores e malandros, como Donga, Sinhô e João da Baiana, para saraus nas décadas iniciais em que o samba estava se consolidando no Rio de Janeiro. A partir das obras citadas procuro avançar na temática com o objetivo de empreender um artigo, e avançar na proposição da pesquisa.

Conclusão

O estudo do tema e a análise de documentos ainda está em processo inicial, as questões ainda estão sendo pensadas. A abordagem do samba me possibilita pensar um gênero musical derivado de raízes africanas pensado nos dias atuais como uma das principais manifestações da cultura popular brasileira. Nasce no Rio de Janeiro e emerge do preconceito pela sua raiz negra que possibilita pensar a organização da sociedade carioca a partir de suas formas de organização cultural e política.

Bibliografia

1. LOPES, Nei. *O negro no Rio de Janeiro e sua tradição musical*. 1992. Rio de Janeiro, Pallas.
2. MOURA, Roberto. *Tia Ciata e a pequena África do Rio de Janeiro*. 1983. Rio de Janeiro, Funarte.
3. VIANNA, Hermano. *O mistério do samba*. 7^o ed. – Rio de Janeiro. Zahar: Ed. UFRJ, 2010.